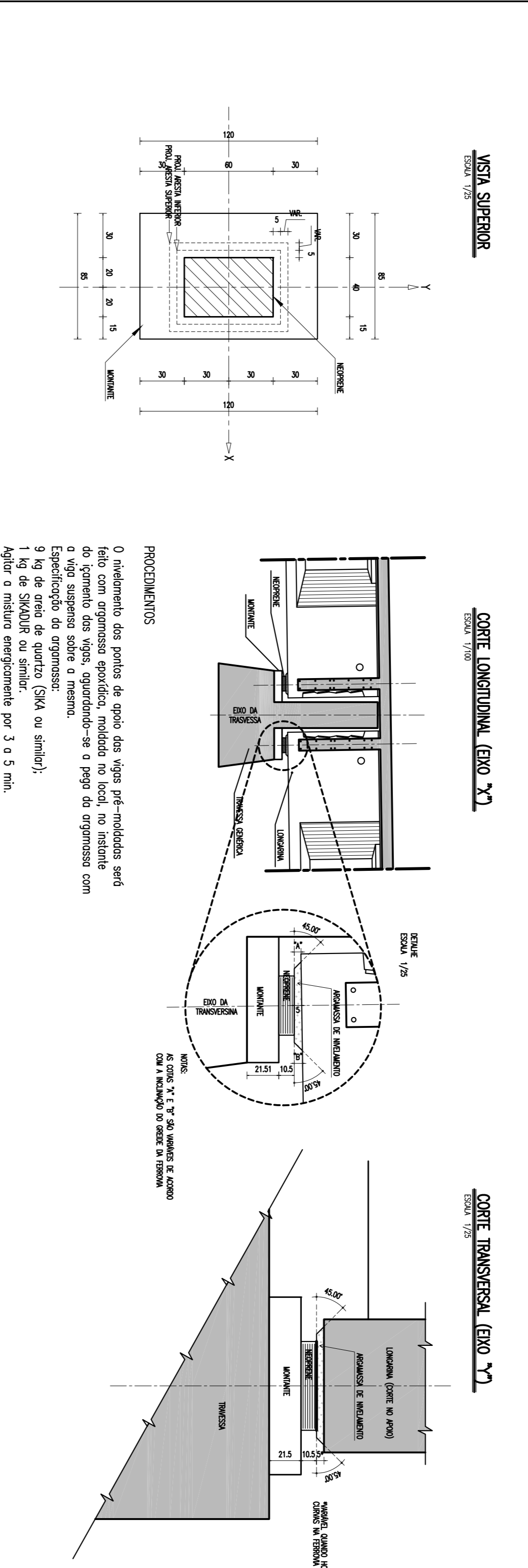


NOTAS GERAIS

- CONCRETOS:**
 Encontros: C25;
 Sapatas e pilares dos apoios internos, C25 ou C30, conforme indicado no desenho dos peças;
 Vigas pré-moldadas, ljas e transversais do tabuleiro, C35.
- ARMADURAS:**
 a) - 190 RB, 15,9 mm;
 b) - 50;
- CORREIMENTO NOMINAL DAS ARMADURAS:**
 quando não explicitamente indicado ou dado indiretamente pelo comprimento dos tenros:
 = 35 mm, nas vigas pré-moldadas;
 = 25 mm, nas ljas;
 = 30 mm, nas demais peças;
- NERFENS:**
 G=0,3 MPa, chapas metálicas: C7 24 (s)=240 MPa;
- FUNDIÇÃO:**
 a) As sapatas serão assentadas na cota indicada no projeto;
 b) Para libertação do concreto em da sapata consultar engenharia geotécnica;
 c) O solo abaixo da sapata deverá suportar uma tensão admissível de 800 kPa (6 tgf/cm²);
 d) Os tipos de solo compatíveis com esta tensão são:
 rocha superficial, até 2 m de profundidade, com pelo menos 85% de recuperação;
 aterro de rocha, ou rocha fraturada, com pelo menos 4 m de profundidade;
 solo arenoso, ou siltoso arenoso, muito compacto, com pelo menos 4 m de profundidade;
 argila limpa com pelo menos 3 m de profundidade;
- TROCA DOS APARELHOS DE APOIO:**
 Os macacos para eventuais trocas dos aparelhos de apoio deverão estar
 a 0,85 m do eixo do aparelho de apoio, entre os vãos, centrado em
 relação ao eixo da transversal. A área de apoio do macaco (40 cm x 40 cm) deve ser horizontalizada,
 no eixo da troca, com graxa;
 Condições para substituição dos aparelhos de apoio:

- todos os macacos deverão ter características idênticas;
 - em cada operação de levantamento, os pressões de bloco de todos os macacos deverão ser iguais, portanto, as forças aplicadas deverão ser iguais;
 - nenhum ponto da superestrutura poderá sofrer deslocamento vertical superior a 1,5 centímetros durante as operações de troca dos aparelhos de apoio;
 - teoricamente, a força em cada macaco que permitir a troca dos aparelhos de apoio, obedecendo as condições acima, será de 1190 kN. A condição anterior deverá prevalecer;
 - nos apoios com juntas de dilatação deverão ser utilizados 2 macacos trabalhando simultaneamente com o mesmo pressão de bloco;
 - nos apoios onde a lja superior é contínua, deverão ser utilizados 2x2 macacos trabalhando simultaneamente com o mesmo pressão de bloco;
- 7 - SEQUENCIA CONSTRUTIVA**
- ENCONTROS**
- Concretor as sapatas e os pilares;
 - Concretor as paredes longitudinais, juntamente com as peças transversais, até o nível do misto da lja superior;
 - Concretor a lja superior e o complemento das peças transversais, juntamente com as atas observando as juntas indicadas no desenho das guarda-corpos;
- APÓIOS INTERMOS**
- Concretor as sapatas;
 - Concretor as pilras com formas trepantes;
 - Concretor as ljas de travamento, no caso de pilares tubulares, com escoramento em baque apoiado no face interno das paredes;
 - Concretor as travessas;
- SUPERESTRUTURA**
- Concretor as vigas pré-moldadas no canteiro;
 - Posicionar os aparelhos de apoio;
 - Transportar e lançar as vigas pré-moldadas;
 - Observar o processo executivo para nivelar os apoios das vigas (detalhes ao lado);
 - Concretor a lja superior sobre escoramento apoiado nas vigas;
 - Concretor contra-lasto e passas; Observar as juntas indicadas no desenho das guarda-corpos;
 - Colocar as juntas e em seguida o lastro;

DETALHES DA CUNHA PARA NIVELAMENTO DOS PONTOS DE APOIO DAS VIGAS PRÉ-MOLDADAS



NOMECLATURA DOS ARQUIVOS E FRANCHAS

TABELA GERAL DAS SIGLAS DOS TIPOS DE DESENHO (QUANTOS RODOVIAIS)	
Nº	SIGLA
0	OGC
1	PRELIMINAR
2	LOCADO E SITUADO PARCIAL (PARTE 01)
3	LOCADO E SITUADO PARCIAL (PARTE 02)
4	FORMA (FOR. PAR. PE. E. CEN.)
5	ANEXO (ANS. PAR. PE. E. CEN.)
6	ANEXO (ANS. PAR. PE. E. CEN.)
7	ALIVIA (ALV. PAR. PE. E. CEN.)
8	ALIVIA (ALV. PAR. PE. E. CEN.)
9	ALIVIA (ALV. PAR. PE. E. CEN.)
10	ALIVIA (ALV. PAR. PE. E. CEN.)
11	ALIVIA (ALV. PAR. PE. E. CEN.)
12	ALIVIA (ALV. PAR. PE. E. CEN.)
13	ALIVIA (ALV. PAR. PE. E. CEN.)
14	ALIVIA (ALV. PAR. PE. E. CEN.)
15	ALIVIA (ALV. PAR. PE. E. CEN.)
16	ALIVIA (ALV. PAR. PE. E. CEN.)
17	ALIVIA (ALV. PAR. PE. E. CEN.)
18	ALIVIA (ALV. PAR. PE. E. CEN.)
19	ALIVIA (ALV. PAR. PE. E. CEN.)
20	ALIVIA (ALV. PAR. PE. E. CEN.)
21	ALIVIA (ALV. PAR. PE. E. CEN.)
22	ALIVIA (ALV. PAR. PE. E. CEN.)
23	ALIVIA (ALV. PAR. PE. E. CEN.)
24	ALIVIA (ALV. PAR. PE. E. CEN.)
25	ALIVIA (ALV. PAR. PE. E. CEN.)
26	ALIVIA (ALV. PAR. PE. E. CEN.)

OGC: EM ALGUMAS OBRAS NÃO HAVENDO ALGUNS TIPOS DE DESENHOS

DESENHO DE NUMERAÇÃO DE ARQUIVOS

Nº DA FRANCHA: 0 A E - 7 3 0 1 5 - FLS

OBRA DE ARTES ESPECIAS: 0 A E - 7 3 0 1 5 - FLS

Nº DA OBRA: 0 A E - 7 3 0 1 5 - FLS

Nº DO LOTE: 0 A E - 7 3 0 1 5 - FLS

OGC: EM ALGUMAS OBRAS NÃO HAVENDO ALGUNS TIPOS DE DESENHOS

DESENHO DE NUMERAÇÃO DE FRANCHAS

Nº DA FRANCHA: TR-338-006-PE-0 A E - 1 1 0 0 0

OBRA DE ARTES ESPECIAS: TR-338-006-PE-0 A E - 1 1 0 0 0

Nº DO LOTE: TR-338-006-PE-0 A E - 1 1 0 0 0

Nº DA OBRA: TR-338-006-PE-0 A E - 1 1 0 0 0

Nº DO LOTE: TR-338-006-PE-0 A E - 1 1 0 0 0

COR		QUADRO 01	QUADRO 02
COR	PEM	SUA	SUA
VERMELHO/01	0,2	7	7
AMARELO/02	0,3	7	7
VERDE/03	0,4	7	7
CINZA/04	0,5	7	7
AZUL/05	0,6	7	7
MAGENTA/06	0,1	7	7
BRANCO/07	0,8	7	7
CINZA/23	0,2	23	7

CONDIÇÕES DAS PENAS

COR	PEM	SUA
VERMELHO/01	0,05	7
AMARELO/02	0,075	7
VERDE/03	0,1	7
CINZA/04	0,15	7
AZUL/05	0,04	7
MAGENTA/06	0,125	7
BRANCO/07	0,5	7
CINZA/09	0,0	7

OBSERVAÇÕES:

01-TODOS OS DESENHOS FORM FEITOS NO MODEL SPACE (exceto os vedados redutores, que estão no PAPER SPACE) UTILIZANDO EM PLOTAGENS SEM A NECESSIDADE DE SE COBRIR UM ARQUIVO POR UM ARQUIVO INDIVIDUAL EM CADA ARQUIVO.

02-ALÉM DOS QUADROS DE PENAS AQUA DETENIDOS, EM CADA OBRA SÃO DOS QUADROS DE PENAS NO ARQUIVO. MAIOR COMPATIBILIDADE.

03-FOI UTILIZADA A VERSÃO 2009 DO AUTOCAD, NO DETALHAMENTO DE TODOS OS ARQUIVOS. EM CADA OBRA SÃO DOS QUADROS DE PENAS NO ARQUIVO. MAIOR COMPATIBILIDADE.

Nº	REVISÃO DO PROJETO EXECUTIVO	EMITENTE	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO	CODIGO	DOCUMENTOS DE REFERENCIA	OBJETO	RESPOSTA	CONVENIÊNCIAS	APROVAÇÃO	OBJETO	RESPOSTA	CONVENIÊNCIAS
01	REVISÃO GERAL												
02	REVISÃO DO PROJETO EXECUTIVO												
	DISCRIMINAÇÃO	REVISÕES											

CONVENIÊNCIAS

ESTA FOLHA E PROPRIEDADE DA
 CEN COMPANHIA FERROVIÁRIA DO NORDESTE
 E SEU CONTEÚDO NÃO PODE SER COPIADO
 OU REPRODUZIDO SEM O CONSENTIMENTO
 OU APROVAÇÃO DESTA EMPRESA
 OF-SBT DE ATENÇÃO
 SUPERVISOR DE ATENÇÃO
 SUPERVISOR DE ATENÇÃO

COMPANHIA FERROVIÁRIA DO NORDESTE

UNLHA: FERROVIA NOVA TRANSPORTRESTINA
 TRECHO: ELSEU MARTINS/PI - TRINDADE/PE
 SUBTRECHO: LOTE 02 - OBRA 03
 ESCALA: 1:100
 ORIENTAÇÕES GERAIS E COMPLEMENTARES

DESENHO Nº: TR-338-006-PE-COE-41000

REV: 02